EFEITO DO BAP NO ESTABELECIMENTO *IN VITRO* DE PLANTAS DE MARACUJÁ (*Passiflora edulis Sins*)

Ana Paula Pereira Silveira[1]; Antônia Vitoriano da Silva[1]; Elisângela Silva de Jesus[1]; Elizabete Mª F. Neiva[1]; Silvana Mª M. B. da Cruz[1]; Fabíola Santana Rebouças[1]; Rosely Pereira da Silva; Weliton Antonio Bastos de Almeida[3].

O maracujá é o fruto de várias trepadeiras do gênero Passiflora, família das passifloráceas nativas da América Tropical e é comum em todo Brasil. O *Passiflora edulis Sims* é uma planta medicinal que possui ação sedativa e tranqüilizante e atua no sistema nervoso central. O cultivo *in vitro* de tecidos vegetais é uma das áreas da biotecnologia vegetal que mais contribuiu nos últimos anos, para o desenvolvimento de novos cultivares com importantes características farmacêuticas. O objetivo desse trabalho foi de estabelecer plantas de maracujá *in vitro*, a partir de segmento internodal em diferentes concentrações de BAP, visando futuros estudos farmacológicos. O experimento foi realizado no laboratório de Biotecnologia da Faculdade Maria Milza – FAMAM em Cruz das Almas – BA. Os explantes (segmentos internodais) foram coletados de plantas cultivadas no campo, desinfestados em solução comercial de álcool e água destilada na proporção de 7:3 por 1 minuto e posteriormente em solução comercial de hipoclorito de sódio e água destilada na proporção de 2:1 durante 20 minutos. Na câmara de fluxo laminar os explantes foram lavados por três vezes em água esterilizada. Em seguida foram incubados em placas de *Petri*, contendo 20 mL de meio de cultura MS variando as concentrações de BAP em 0,0; 1,0; 2,0; 3,0 ou 4,0 $mg.L^{-1}$. Cada tratamento foi constituído de 5 repetições, com 5 explantes por repetições. As placas foram mantidas em BOD com temperatura controlada (27 ± 2°C), sob fotoperíodo de 16 h. Conforme os resultados parciais obtidos, o experimento apresentou 71,2% de contaminação, o qual é considerado elevado em trabalhos de cultura de tecidos. Diante disto, novos experimentos estão sendo conduzidos com o objetivo de minimizar e/ou eliminar essa taxa de contaminação.

Palavras-chave: Cultivo *in vitro*, plantas medicinais, cultura de tecidos

[1]Graduandos do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza - FAMAM
[2]Pós-Graduando em Ciências Agrárias - UFRB
[3]Professor Orientador - FAMAM